

# Antes de Chegares

*Uma história de amor, espera e milagre*

Carla Barbosa Pinto

**Antes de Chegares** © 2026 Carla Barbosa Pinto. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida por qualquer forma ou meio, incluindo fotocópia, gravação ou outros métodos eletrónicos ou mecânicos, sem a autorização prévia por escrito da autora, exceto no caso de breves citações incluídas em críticas ou outras utilizações não comerciais permitidas por lei.

**Título:** Antes de Chegares **Autora:** Carla Barbosa Pinto **Edição:** Independente **Primeira Edição:** Maio/2026 **ISBN:** 9789403935737

## DEDICATÓRIA

*Para ti, Carolina,  
que chegaste depois de tudo...  
e transformaste a nossa vida em tudo.*



## AGRADECIMENTOS

**Ao teu papá,** que esteve sempre ao meu lado, sendo o meu porto seguro tanto na dor como na alegria.

**Aos meus pais,** pelo amor constante e por serem a base de tudo o que sou.

**Ao meu avô "Gusto" (Augusto),** que, mesmo partindo antes de te conhecer, nunca deixou de me ouvir. Obrigada por ter atendido aos meus pedidos e por me enviar este presente tão especial, com essa "trombinha" tão igual à dele, para me lembrar todos os dias de que olha por nós.

**E a ti, minha bebé,** por me escolheres como tua mamã e por dares sentido a cada passo desta jornada.



## PRÓLOGO — ANTES DE TI

Antes de chegares... houve uma luta.

Uma luta silenciosa, daquelas que quase ninguém vê, mas que se sente em cada fibra do corpo e em cada canto da alma. Foi uma batalha travada em consultórios de paredes brancas, em noites de insónia e em orações sussurradas ao vazio.

Tentámos. Tentámos muito. Tentámos vezes sem conta, até perdermos a conta aos meses que se transformavam em anos. Houve ciclos de esperança renovada que terminavam, invariavelmente, no abismo da desilusão. Houve lágrimas que caíam em silêncio absoluto e perguntas que ecoavam, sem nunca encontrarem resposta.

Eu quis-te durante muito tempo, Carolina. Quis-te com o coração inteiro, com o corpo faminto da tua presença, com tudo o que eu era e com tudo o que eu tinha.

**Mas tu não vinhas.**

## **A Ciência e o Vazio**

Entrámos no mundo dos tratamentos. Submetemo-nos às injeções diárias, às colheitas, aos exames que despiam a nossa intimidade. Fiz fertilização in vitro. Vi a ciência tentar criar o milagre que a natureza nos negava. Retiraram-me os óvulos, criaram vida fora de mim e devolveram-ma, com a promessa frágil de que o meu corpo a abraçasse.

Mas essa vida não ficou. E isso, minha filha, parte uma mulher por dentro. Começamos a questionar tudo: o nosso corpo, a nossa mente, e o próprio propósito da vida. Em silêncio, o grito era sempre o mesmo: *“Porque é que eu não consigo?”*

Houve perdas. Houve pequenos começos que não chegaram a ser histórias, mas que deixaram marcas profundas, como cicatrizes que não se veem, mas que doem quando o tempo arrefece. Foram tempos de desespero e de uma ansiedade que nos roubava o ar. Mas, no meio de todo esse cinzento, houve amor. Porque, apesar de tudo, nunca deixámos de acreditar.

## **O Presente de Aniversário**

Até que chegou o dia 26 de setembro. O dia do meu aniversário.



Fui a uma consulta de fertilidade, como tantas outras. Mais uma. Fui sem o peso da expectativa, carregando apenas aquela esperança pequenina que nunca morre, mas que já não se atreve a falar alto. O médico — um homem de uma humanidade rara — olhou para o monitor, depois para mim, e disse com a simplicidade de quem anuncia o tempo: — “Está em ovulação. Se quiser, aproveite.”

Olhei para o teu pai. Sorrimos. Mas não foi um sorriso de euforia; foi um sorriso tranquilo, gasto pelas batalhas passadas, daqueles que já não se atrevem a voar muito alto para que a queda não doa tanto. Fomos para casa leves. Sem a pressão do calendário, sem a carga do “tem de ser agora”. Pensámos, com a humildade de quem já perdeu muito: — *“Se não aconteceu com toda a ciência do mundo, não vai ser hoje.”*

### **Mas foi.**

Foi naquele dia, no dia em que celebrei a minha vida, que a tua começou. Sem sabermos, naquele instante, o universo conspirava para que o meu maior presente de aniversário fosses tu.

Esse momento foi a culminação de uma jornada de resiliência. Cada lágrima e cada sorriso contido prepararam-nos para este instante mágico. O amor que nos uniu nos tempos sombrios

tornou-se a força que te trouxe até nós. Estávamos, finalmente, prontos para receber-te.

# CAPÍTULO 1 – PARA TI, CAROLINA

Escrevo isto para ti, minha filha.

Se um dia segurares estas páginas e leres estas palavras, quero que saibas, antes de mais nada, que a tua história não começou no dia em que o calendário marcou o teu nascimento. Ela começou muito antes do teu primeiro choro, muito antes do teu primeiro suspiro e muito antes de eu sentir o calor do teu corpo nos meus braços.

A tua história começou no **desejo**. Começou num amor que transbordou e numa espera que, embora longa, nos transformou profundamente.

## **Luz e Sombra**

A nossa jornada não é apenas uma sucessão de momentos bonitos. Ela é intensa, imperfeita, feita de luz e de sombras profundas. É um relato real, repleto de momentos de alegria genuína, mas também de desafios que testaram cada fibra do nosso ser. Cada sorriso que hoje partilhamos e cada lágrima que derramámos no passado, contribuíram para moldar a ligação inquebrável que nos une.

Lembro-me bem das noites em que a esperança parecia escassa, como uma vela prestes a apagar-se num quarto escuro. Nesses momentos, a ansiedade manifestava-se em cada batida do meu coração e as emoções misturavam-se num turbilhão que, por vezes, parecia insuportável. Mas, mesmo nessas horas mais sombrias, o amor nunca recuou. Ele foi a luz que iluminou o caminho quando tudo parecia incerto: a força invisível que nos impulsionava a dar mais um passo, mesmo quando os pés estavam cansados.

## **O Teu Lugar**

Muitas vezes perguntei ao silêncio quando é que chegarias. E hoje, ao olhar para ti, percebo que cada segundo de espera foi o tempo necessário para que o mundo se preparasse para a tua grandeza.

Esta história tem capítulos de dor, de espera e de luta. Mas, acima de tudo... é uma história de amor. O amor mais puro e resiliente que alguma vez conheci.

E tu, Carolina? **Tu és o maior, e o mais bonito capítulo de todos.**